



Demonstrações Financeiras

AUDITORIA

**STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro
da Matola**

**do ano findo em 31 de Dezembro de
2024**

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2024

<i>Índice</i>	<i>Página</i>
Aprovação das demonstrações financeiras pela Administração	1
Relatório dos auditores independentes	2 - 4
Balanço	5
Demonstração de resultados	6
Demonstração de alterações no capital próprio	7
Demonstração de fluxos de caixa	8
Notas às demonstrações financeiras	9 - 34

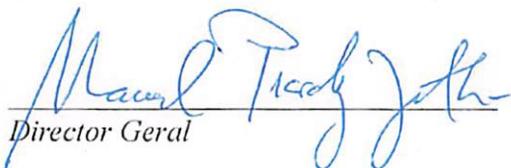
O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras da STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola, SA, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2024, e a demonstração de resultados, demonstração de alterações no capital próprio e demonstração de fluxos de caixa do ano findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras as quais incluem um resumo das principais políticas contabilísticas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro.

O Conselho de Administração é igualmente responsável por um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas quer a fraude, quer a erro, e registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz. O Conselho de Administração é igualmente responsável pelo cumprimento das leis e regulamentos vigentes na República de Moçambique.

O Conselho de Administração fez uma avaliação da capacidade da entidade continuar a operar com a devida observância do pressuposto da continuidade, e não têm motivos para duvidar da capacidade da Empresa poder continuar a operar segundo esse pressuposto no futuro próximo.

Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola, como indicado acima, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de Abril de 2025 e estão abaixo assinadas em seu nome por:


Director Geral



KPMG Auditores e Consultores, SA
Edifício KPMG
Rua 1.233, Nº 72 C
Maputo, Moçambique

Telefone: +258 (21) 355 200
Telefax: +258 (21) 313 358
Caixa Postal, 2451
Email: mz-fminformation@kpmg.com
web: www.kpmg.co/mz

Relatório dos Auditores Independentes

Para os Accionistas da STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola, SA

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da STEMA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola (“a Empresa”) constantes das páginas 5 a 34, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2024, e a demonstração de resultados, demonstração de alterações no capital próprio e demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos aspectos materiais, a posição financeira da STEMA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola, SA em 31 de Dezembro de 2024, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa do ano findo naquela data, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Bases para a Opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* do nosso relatório. Somos independentes da Entidade de acordo com o *Código de Ética para Contabilistas Profissionais da Federação Internacional de Contabilistas (incluindo as Normas Internacionais de Independência) (Código IESBA)* juntamente com os requisitos éticos que são relevantes para a nossa auditoria das demonstrações financeiras em Moçambique e cumprimos as nossas outras responsabilidades éticas de acordo com estes requisitos e o Código IESBA. Acreditamos que as evidências de auditoria que obtivemos são suficientes e apropriadas para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Incerteza material sobre à continuidade

Chamamos a atenção à Nota 28 das demonstrações financeiras, que indica que embora a Empresa regista um lucro líquido de 41 914 645 MT no exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, (2023: 2 276 637 MT), naquela data, o passivo corrente da Empresa excede o activo corrente em 8 234 547 MT (2023: 71 643 517 MT) e o passivo total excede o activo total em 127 019 314 MT (2023: 168 933 960MT). Conforme referido na Nota 28, estes eventos ou condições, em conjunto com outras matérias constantes da Nota 28, indiciam a existência de uma incerteza material que poderá suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade da Empresa. A nossa opinião não é modificada relativamente a esta matéria.

Outra Informação

Os administradores são responsáveis pela outra informação. A outra informação compreende o relatório de gestão e declaração de responsabilidade dos Administradores. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer outra forma de garantia sobre a mesma.

Em conexão à nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é de ler a outra informação e, ao fazê-lo, considerar se a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou nosso conhecimento obtido na auditoria, ou se de outra forma parecer conter distorções materiais. Se, com base no trabalho que realizamos em outra informação obtida antes da data do presente relatório do auditor, concluimos que existe uma distorção material nessa outra informação, somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar a este respeito.

Responsabilidade dos Administradores pelas demonstrações financeiras

Os administradores são responsáveis pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro, e pelo controlo interno que os Administradores determinem ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras que estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro.

Na preparação das demonstrações financeiras, os administradores são responsáveis por avaliar a capacidade da Empresa se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas a continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que os administradores tenham a intenção de liquidar o Empresa e cessar as operações, ou não tenham alternativa realista senão fazê-lo.

Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objetivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, quer devido a fraude ou erro, e em emitir um relatório de auditoria onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com ISAs, exercemos o julgamento profissional e mantemos o ceticismo profissional durante a auditoria. Igualmente:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, quer devido a fraude ou erro, desenhamos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material resultante de fraude é maior do que para uma resultante de erro, uma vez que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, declarações falsas ou a derrogação do controlo interno.
- Obtemos um entendimento do controlo interno relevante para a auditoria, a fim de desenhar procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para propósitos de expressarmos uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas utilizadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelos administradores.
- Concluimos sobre a adequação do uso por parte dos administradores do pressuposto contabilístico da continuidade e com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada a acontecimentos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade da Empresa de continuar a operar de acordo com o pressuposto da continuidade. Se concluirmos que existe uma incerteza material, somos obrigados a chamar a atenção, no relatório do auditor, para as respetivas divulgações nas demonstrações financeiras ou, caso tais divulgações sejam inadequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões baseiam-se na prova de auditoria obtida até a data do nosso relatório de auditoria. No entanto, acontecimentos ou condições futuras podem fazer com que a Empresa deixe de operar segundo o pressuposto da continuidade.
- Avaliar a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a alcançar uma apresentação apropriada.



Comunicamos com os administradores sobre, entre outros assuntos, o âmbito planejado e os prazos da auditoria e as constatações de auditoria significativas, incluindo quaisquer deficiências significativas no controle interno que identificamos durante a nossa auditoria.

KPMG, Sociedade de Auditores Certificados, 04/SCA/OCAM/2014

Representada por:

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Abel Jone Guaiaguia', written over a horizontal line.

Abel Jone Guaiaguia, 04/CA/OCAM/2012

Sócio

25 de Abril de 2025

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Balanço

em 31 de Dezembro de 2024

	<i>Nota</i>	2024 MT	2023 MT
Activos não correntes			
Activos tangíveis	5	137 241 792	155 916 773
Total de activos não correntes		137 241 792	155 916 773
Activos correntes			
Inventário	6	14 971 542	15 682 089
Clientes	7	39 937 644	10 871 104
Outros activos financeiros	8	902 122	583 216
Imposto a recuperar	24	19 633 813	19 503 465
Outros activos correntes	9	2 126 298	3 305 254
Caixa e equivalentes de caixa	10	155 510 474	137 186 389
Total dos activos correntes		233 081 893	187 131 516
Total dos activos		370 323 685	343 048 289
Capital próprio e passivo			
Capital social	11	245 935 000	245 935 000
Reservas	12	161 813 470	161 813 470
Resultados acumulados		(534 767 785)	(576 682 430)
Total do capital próprio		(127 019 315)	(168 933 960)
Passivos não correntes			
Empréstimos obtidos	14	256 026 559	253 207 216
Total de passivos não correntes		256 026 559	253 207 216
Passivos correntes			
Acréscimos e provisões	13	5 127 376	3 672 004
Empréstimos obtidos	14	31 304 923	23 719 628
Fornecedores		452 685	599 730
Outros passivos financeiros	15	162 678 235	192 617 520
Outros passivos correntes	16	41 753 221	38 166 150
Total dos passivos correntes		241 316 440	258 775 033
Total dos passivos		497 342 999	511 982 249
Total do capital próprio e dos passivos		370 323 685	343 048 289

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Demonstração de resultados

do ano findo em 31 de Dezembro de 2024

	<i>Nota</i>	2024 MT	2023 MT
Rédito	17	287 445 285	248 149 149
Custo das vendas	18	(7 117 822)	(5 509 944)
Margem bruta		280 327 463	242 639 205
Gastos com pessoal	19	(128 140 546)	(113 162 771)
Fornecimentos e serviços de terceiros	20	(57 490 868)	(70 555 861)
Depreciações e amortizações	5	(34 384 926)	(35 139 034)
Imparidade de contas a receber		(671 857)	413 657
Provisões	13	(1 455 372)	-
Outros ganhos operacionais	21	3 762 439	14 405 536
Lucro operacional		61 946 332	37 773 418
Rendimentos e ganhos financeiros	22	2 748 024	967 880
Gastos e perdas financeiras	22	(22 779 711)	(36 464 661)
Custos financeiros líquidos		(20 031 687)	(35 496 781)
Resultados antes de impostos		41 914 645	2 276 637
Imposto sobre o rendimento	23	-	-
Lucro do exercício		41 914 645	2 276 637

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Demonstração de alterações no capital próprio

do ano findo em 31 de Dezembro de 2024

	Capital Social MT	Reservas MT	Resultados acumulados MT	Total MT
Saldo em 1 de Janeiro de 2023	245 935 000	161 813 470	(578 959 066)	(171 210 596)
Lucro do exercício	-	-	2 276 637	2 276 637
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	<u>245 935 000</u>	<u>161 813 470</u>	<u>(576 682 430)</u>	<u>(168 933 960)</u>
Lucro do exercício	-	-	41 914 645	41 914 645
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	<u>245 935 000</u>	<u>161 813 470</u>	<u>(534 767 785)</u>	<u>(127 019 315)</u>

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Demonstração de fluxos de caixa

do ano findo em 31 de Dezembro de 2024

	<i>Nota</i>	2024 MT	2023 MT
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Lucro do exercício		41 914 645	2 276 637
Ajustamentos respitantes a:			
Depreciações	<i>5</i>	34 384 926	35 139 034
Provisões	<i>13</i>	1 455 372	-
Perda no abate de activos tangíveis		-	(12 562 405)
		<hr/> 77 754 943	<hr/> 24 853 266
(Diminuição) de inventários		710 547	(3 688 256)
Aumento de clientes e outros activos financeiros		(29 385 446)	18 963 359
(Diminuição) de Outros activos correntes		1 178 955	(1 717 342)
Aumento de fornecedores e outros passivos financeiros		(30 086 330)	2 351 732
Aumento de outros passivos correntes		3 587 072	31 317 079
		<hr/> (53 995 203)	<hr/> 47 226 572
Imposto pago	<i>23</i>	(130 348)	(90 838)
		<hr/> 23 629 393	<hr/> 71 989 000
Fluxo líquido de caixa das actividades operacionais			
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Aquisição de activos tangíveis	<i>5</i>	(15 709 945)	(14 844 048)
Recebimentos na venda de activos tangíveis		-	24 066 346
		<hr/> (15 709 945)	<hr/> 9 222 299
Fluxo líquido de caixa das actividades de investimento			
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
Empréstimos contraídos	<i>14</i>	42 066 425	68 403 021
Empréstimos reembolsados	<i>14</i>	(31 661 787)	(43 129 129)
		<hr/> 10 404 637	<hr/> 25 273 892
Fluxo líquido de caixa das actividades de investimento			
Variação líquida em caixa e equivalentes de caixa		18 324 085	106 485 162
Caixa e equivalentes de caixa no início do ano		137 186 389	30 701 227
Caixa e equivalentes de caixa no fim do ano	<i>10</i>	155 510 474	137 189 389

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2024

1. Incorporação e actividades

A STEMA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola, S.A, é uma empresa moçambicana, sociedade anónima, constituída em 9 de Abril de 1996.

A STEMA tem por função realizar operações comerciais no mercado nacional e internacional. A empresa promove a prestação de serviços de apoio multiforme para cereais destinados ao consumo da indústria e comércio nacionais e serve de uma base de apoio ao trânsito de cereais dentro do território nacional. Essa base de apoio é disponibilizada ao trânsito de cereais de e para países da África Austral, com particular relevância da África do Sul, da República do Zimbábwe, a República do Botswana e o Reino da Suazilândia.

As principais actividades da STEMA incluem: i) receber, armazenar e distribuir cereais por via marítima, ferroviária e rodoviária; ii) gerir stocks de cereais numa base comercial; iii) garantir prestações de serviços a clientes e demais organismos utilizadores com qualidade e preços competitivos; iv) promover a prestação de serviços de apoio multiforme para cereais em trânsito de e para países da região, bem como realizar operações comerciais no mercado nacional e internacional dos cereais; v) importar e exportar cereais.

2. Bases de contabilização

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola foram apresentadas de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC - NIRF).

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2024, foram preparadas com base no custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas.

c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais, que igualmente constitui a moeda funcional da empresa. Toda a informação financeira está apresentada em Meticais e foi arredondada para a *unidade* do Metical mais próxima.

d) Uso de estimativas, julgamentos e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC - NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos, assim como princípios fundamentais, interpretados a partir da estrutura Conceptual do PGC - NIRF. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos, passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2024 (continuação)

3. Principais políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas nesta nota foram aplicadas de forma consistente para todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas a respectiva moeda funcional da entidade à taxa de câmbio em vigor à data da transacção.

Os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira na data de relato são convertidos para moeda funcional à taxa de câmbio em vigor nessa data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no início do ano, pagamentos durante o ano e o custo amortizado em moeda estrangeira convertida à taxa em vigor no fim do ano.

Os activos e passivos não monetários que são mensurados pelo justo valor em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor na data que foi determinado o justo valor.

As diferenças cambiais resultantes da conversão são reconhecidas em lucros ou prejuízos.

b. Instrumentos financeiros

i) *Activos financeiros*

O Conselho de Administração determina a classificação dos activos financeiros na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 25 – Instrumentos Financeiros. Os activos financeiros podem ser classificados/mensurados ao custo de aquisição ou ao custo amortizado menos qualquer perda por imparidade ou ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas em resultados.

A empresa classifica e mensura ao custo de aquisição ou ao custo amortizado os activos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

No que respeita aos activos registados ao custo amortizado, os juros a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método de taxa de juro efectiva que corresponde à taxa que desconta os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro.

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2024 (continuação)

Os activos financeiros, as contas a receber, os instrumentos de capital próprio e quaisquer contratos derivados associados que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável, são registados ao custo ou custo amortizado.

Os activos financeiros que não cumpram com as condições para serem mensurados ao custo ou ao custo amortizado são classificados ao justo valor.

São também registado ao justo valor, os activos financeiros que constituem instrumentos de capital próprio cotados em mercado activo, os contratos derivados e os activos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados do exercício, excepto no que se refere aos instrumentos derivados que se destinem à cobertura de fluxo de caixa.

A empresa avalia, com referência à data de cada relato financeiro, a existência de indicadores de perda de valor para os activos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados e reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados quando existe uma evidência objectiva de imparidade. Os activos financeiros deixam de estar reconhecidos quando expiram, ou são transferidos, os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

(i) Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica caixa e equivalentes de caixa inclui os valores em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, com liquidez elevada e maturidades até 3 meses.

Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Empréstimos obtidos", e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

(ii) Outros instrumentos financeiros não derivados

São activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados num mercado activo, que não sejam detidos para negociação ou designados no reconhecimento inicial como activos ao justo valor através de resultados ou como disponíveis para venda. Os empréstimos e contas a receber cujo titular não pode recuperar substancialmente todo o seu investimento inicial, excepto devido à deterioração do crédito, devem ser classificados como disponíveis para venda. Os empréstimos e contas a receber são mensurados ao custo amortizado.

(iii) Passivos financeiros

O Conselho de Administração determina a classificação dos passivos financeiros na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 25 - Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando, e somente quando, a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento, e são inicialmente mensurados pelo justo valor acrescido dos custos de transacção que sejam directamente atribuíveis à aquisição ou emissão do activo financeiro ou do passivo financeiro.

A empresa classifica e mensura ao custo, ou ao custo amortizado, os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja montante fixo, de taxa de juros fixa ou de taxa de variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2024 (continuação)

c. Capital social

As acções ordinárias são classificadas como capital próprio. Os custos incrementais directamente atribuíveis à emissão de acções ordinárias são reconhecidos como dedução do capital próprio, líquido do efeito fiscal.

d. Activos tangíveis

i) Reconhecimento e mensuração

Os itens de propriedade, instalações e equipamento são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui a aquisição do activo, os custos directamente atribuíveis ao activo incorridos na aquisição e instalação e os custos de empréstimos obtidos no caso de activos que se qualificam. O custo de activos auto-construídos inclui o custo de materiais e mão-de-obra directa, outros custos directamente atribuíveis para colocar os activos a uma condição de funcionamento para a utilização prevista, os custos de desmantelamento e remoção dos itens e restauração do local no qual estão localizados, e os custos de empréstimos em activos que se qualificam.

Após a mensuração inicial, os activos são mensurados ao custo menos a depreciação acumulada e imparidade acumulada.

Quando partes de um item de propriedade, instalações e equipamento têm vidas úteis diferentes, elas são contabilizadas como itens separados (componentes principais) de propriedade, instalações e equipamento.

ii) Custos Subsequentes

O custo da substituição de uma parte de um item do activo é reconhecido na quantia escriturada do item se for provável que os benefícios económicos futuros incorporados na parte fluirão para a empresa e seu custo pode ser mensurado de forma confiável. A quantia escriturada da parte substituída é anulada. Os custos da manutenção do dia-a-dia de activos tangíveis são reconhecidos em lucros ou prejuízos quando incorridos.

Os ganhos e perdas na alienação de um item de propriedade, instalações e equipamento são determinados pela comparação das receitas resultantes da alienação e a quantia escriturada de propriedade, instalações e equipamento, e são reconhecidos líquidos em “outros rendimentos” nos lucros ou prejuízos. Quando os activos reavaliados são vendidos, os valores incluídos na reserva de reavaliação são transferidos para os resultados acumulados.

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2024 (continuação)

e. Activos tangíveis (continuação)

iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um activo ou outra quantia substituta do custo, menos o seu valor residual.

A depreciação é reconhecida nos lucros ou perdas numa base de quotas constantes durante a vida útil estimada de cada parte de um item de propriedades, instalações e equipamento. Os activos em locação financeira são amortizados ao mais curto entre o prazo da locação e suas vidas úteis a menos que seja razoavelmente certo que a empresa irá obter a propriedade no fim do prazo da locação, situação em que será usada a vida útil do activo. Os terrenos não são amortizados.

As vidas úteis estimadas para as principais categorias de propriedade, instalações e equipamentos são as seguintes:

Categoria	Vida útil
Edifícios	5 – 25 Anos
Equipamento básico	5 – 20 Anos
Ferramentas e utensílios	5 - 25 Anos
Mobiliário e equipamento administrativo e social	4 – 10 Anos
Equipamentos de transporte	4 – 5 Anos
Taras e vasilhames	10 - 20 Anos

A Entidade efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

f. Inventários

Os inventários são mensurados ao mais baixo entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos inventários é baseado no custo médio ponderado e inclui custos de aquisição, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal do negócio deduzido dos custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efectuar a venda.

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2024 (continuação)

g. Imparidade

i) Activos financeiros não derivados

Os activos financeiros são avaliados para indicadores de imparidade no final de cada período de relato. Considera-se que um activo financeiro sofreu imparidade quando há evidência objectiva, de que um ou mais acontecimentos tiveram um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros do activo.

Para os activos financeiros escriturados pelo custo amortizado, o valor da perda por imparidade que deve ser reconhecido, é a diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa estimados futuros, descontados à taxa do activo financeiro de juro efectiva original.

Activos financeiros individualmente significativos são testados para imparidade numa base mensal. Os activos financeiros restantes são avaliados colectivamente em grupos com risco de crédito semelhante.

Uma perda por imparidade é revertida caso a reversão seja objectivamente relacionada com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por imparidade. Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado e activos financeiros disponíveis para venda, que são títulos de dívida, a reversão é reconhecida nos lucros ou prejuízos. Para os activos financeiros disponíveis para venda, que são títulos de capital, a reversão é reconhecida directamente no capital próprio.

ii) Activos não financeiros

No final de cada período, a empresa efectua a revisão da quantia escriturada dos seus activos não financeiros, excepto para o inventário, por forma a determinar se há alguma indicação de que tais activos sofreram uma perda por imparidade. Se houver tal indicação, o montante recuperável do activo é estimado com a finalidade de determinar a extensão da perda por imparidade (se houver). Quando não for possível estimar o valor recuperável de um activo individualmente, a empresa estima o valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2024 (continuação)

h. Imparidade (continuação)

ii) Activos não financeiros (continuação)

O valor recuperável é o maior entre o justo valor deduzido de todos os custos de venda e o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes de impostos que reflecta as avaliações actuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do activo.

Se o valor recuperável de um activo (ou unidade geradora de caixa) é estimada em menos do que sua quantia escriturada do activo é reduzida ao seu valor recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida imediatamente em lucro ou prejuízo.

Quando uma perda por imparidade é subsequentemente revertida, a quantia escriturada do activo é aumentada para a estimativa revisada de seu valor recuperável, mas de modo que o aumento não exceda a quantia escriturada que teria sido determinada, líquida de depreciação ou amortização, caso nenhuma perda por imparidade tivesse sido reconhecida em anos anteriores.

i. Benefício dos empregados

i) Benefícios de curto prazo

As obrigações dos benefícios dos empregados a curto prazo são mensuradas numa base não descontada e são registradas conforme o serviço relacionado que seja prestado. Um passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago em bônus em dinheiro de curto prazo se a empresa tem uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimado com segurança.

Benefícios de curto prazo são reconhecidos no período em que o serviço é prestado.

ii) Plano de benefício definido

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada e não tem nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais. Obrigações por contribuições utilizando este método são reconhecidos como despesa de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais os serviços relacionados são prestados pelos empregados.

Empresas Moçambicanas são obrigadas por lei, a contribuírem para o Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) que é um regime de contribuição definida. Contribuições para pensões de INSS são reconhecidas na demonstração de resultados no ano em que são incorridas.

j. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a empresa tiver uma obrigação legal ou construtiva em consequência de um acontecimento passado, e é provável que uma saída de benefícios económicos venha a ser necessária para liquidar a obrigação. Se o efeito for material, as provisões são determinadas através do desconto dos fluxos de caixa futuros a uma taxa antes do efeito do imposto que reflecta a avaliação do mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e, onde apropriado, os riscos específicos para a exigibilidade.

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2024 (continuação)

j. Provisões (continuação)

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou distribuição de resultados se a STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e se a obrigação poder ser mensurada com fiabilidade.

k. Rédito

A receita é reconhecida na medida em que é provável que os benefícios económicos fluirão para a empresa e a receita pode ser mensurada com fiabilidade. Rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber e representa valores a receber de venda de bens e serviços prestados no curso normal dos negócios, líquido de descontos e imposto sobre o valor acrescentado.

A receita é reconhecida na medida em que é provável que os benefícios económicos fluirão para a empresa e a receita pode ser mensurada com fiabilidade. Rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber e representa valores a receber de venda de bens e serviços prestados no curso normal dos negócios, líquido de descontos e imposto sobre o Valor Acrescentado.

i) Venda de Bens

Rédito proveniente da venda de bens é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, líquido de devoluções e abatimentos, descontos comerciais e abatimentos. Rédito é reconhecido quando os riscos e vantagens significativos da propriedade forem transferidos para o comprador, a recuperação da retribuição é provável, os custos associados e a possível devolução dos bens podem ser estimados de forma fiável e não há envolvimento continuado da gerência com as mercadorias e o montante do rédito poder ser mensurado fiavelmente.

O momento da transferência de risco e benefícios varia de acordo com as condições individuais do contrato de venda.

ii) Prestação de serviços

Rédito proveniente da prestação de serviço é reconhecido em função da fase de acabamento da transacção á data do balanço. Por este método, o rédito é reconhecido nos períodos em que os serviços sejam prestados.

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2024 (continuação)

l. Custos e rendimentos financeiros

O rendimento financeiro compreende juros sobre fundos investidos e diferenças cambiais favoráveis. Os juros são reconhecidos à medida que revertem em lucro ou perda, usando o método do juro efectivo. Custos de financiamento incluem juros sobre empréstimos contraídos, diferenças cambiais desfavoráveis e perdas por imparidade reconhecidas em activos financeiros. Os custos de empréstimos que não são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo que se qualifica são reconhecidos nos lucros ou prejuízos usando o método do juro efectivo.

Ganhos e perdas cambiais são reconhecidas numa base líquida.

m. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento consiste do imposto corrente e diferido. O imposto sobre o rendimento é reconhecido em lucros ou prejuízos.

Imposto corrente

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de relato.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

Os impostos diferidos, activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a activos por impostos diferidos.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os mesmos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (corrente ou diferido) são reflectidos no resultado do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capital próprio. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capital próprio, não afectando o resultado do exercício.

A quantia do imposto diferido é revisto a cada data de relato e reduzida na medida em que não é mais provável que lucros tributáveis suficientes estarão disponíveis para permitir que todos ou parte dos activos por impostos diferidos sejam utilizados. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados a cada data de relato e são reconhecidos na medida em que se torna provável que os lucros tributáveis futuros permitirão que os activos fiscais diferidos sejam recuperados.

As principais diferenças temporárias surgem a partir de depreciação em activos tangíveis, reavaliação de certos activos tangíveis e diferenças de câmbio não realizadas.

Os impostos activos e passivos fiscais diferidos são compensados, se um direito legalmente executível existe para compensar activos por impostos correntes contra passivos por impostos correntes e os impostos diferidos se relacionarem com a mesma entidade tributável e mesma autoridade fiscal.

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2024 (continuação)

m. Imposto sobre o rendimento (continuação)

Imposto sobre o valor acrescentado

Receitas, custos e activos são reconhecidos líquidos do valor do imposto, excepto:

- Sempre que o IVA incorrido em uma compra de bens ou serviços não é recuperável a partir da autoridade fiscal, caso em que o imposto sobre o valor acrescentado é reconhecido como parte do custo de aquisição do activo, ou como parte do item de despesa, conforme aplicável; e
- Contas a receber ou a pagar estão relacionadas com IVA incluso. O valor de IVA recuperável ou a pagar a autoridade fiscal é incluído como parte das contas a receber e contas a pagar na demonstração da posição financeira.

4. Gestão de risco, objectivos e políticas

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global de estabelecer e supervisionar a gestão de risco da empresa. As políticas da empresa de gestão de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela empresa, para definir limites de risco e controlos apropriados, e para monitorar os riscos e aderência aos limites. As políticas de gestão de risco e sistemas são revistos regularmente para reflectir as mudanças nas condições de mercado e actividades da empresa.

A empresa, através da sua formação e as normas e procedimentos de gestão, tem como objectivo desenvolver um ambiente de controlo disciplinado e construtivo, no qual todos os funcionários entendam suas funções e obrigações. O Conselho de Administração supervisiona e monitora o cumprimento das políticas de risco da empresa e procedimentos de gestão. A empresa está exposta aos seguintes riscos:

i) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma perda inesperada se um cliente ou uma contraparte num instrumento financeiro não cumprir as suas obrigações contratuais, e surge principalmente a partir das contas a receber da empresa.

A empresa não tem concentrações de risco de crédito, pois tem poucos clientes e mais ou menos do mesmo nível. O risco de crédito é influenciado principalmente pelas características individuais de cada cliente. Novos clientes são analisados individualmente para crédito, antes de serem oferecidas as condições de pagamento. A empresa estabelece uma provisão para imparidade que representa sua estimativa de perdas incorridas no âmbito do comércio e outros créditos. Os principais componentes dessas licenças são componentes específicos de perda que se relaciona com exposições individualmente significativas. A provisão de perda colectiva é determinada com base em dados históricos de estatísticas de pagamentos de activos financeiros semelhantes. A exposição máxima ao risco de crédito é o valor contabilizado conforme divulgado na nota 8. Para mais divulgações sobre o risco de crédito vide a nota 25 a).

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2024 (continuação)

4. Gestão de risco, objectivos e políticas (continuação)

ii) *Risco de liquidez*

A gestão do risco de liquidez envolve manter reservas suficientes de liquidez e manter linhas de crédito disponível. A abordagem de gestão da empresa é garantir, na medida do possível, que a empresa sempre terá liquidez suficiente para satisfazer as suas responsabilidades, em condições normais e de stress, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou colocar em risco a reputação da empresa. Para mais divulgações sobre o risco de liquidez vide a nota 25 c).

iii) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que as mudanças nos preços de mercado irão afectar o rendimento da empresa. O risco de mercado compreende o risco cambial e o risco da taxa de juro. O objectivo da gestão de risco de mercado é o de gerir e controlar riscos de mercado dentro dos parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno. A empresa não entrou em contratos de instrumentos financeiros de cobertura.

iv) *Risco cambial*

A empresa está exposta ao risco financeiro relacionado com a flutuação das taxas de câmbio.

Uma mudança significativa nas taxas de câmbio entre o Metical (MT) e o dólar norte americano (USD) e Rand Sul-Africano (ZAR) poderia ter um efeito nos resultados operacionais da empresa, posição financeira e fluxos de caixa. Para mais divulgações sobre o risco cambial vide a nota 25 d).

v) *Risco da taxa de juro*

O risco da taxa de juro é o risco de que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de juro de mercado. A empresa tem empréstimos com taxas de juro variáveis (empréstimos). A Empresa não entrou em qualquer instrumento financeiro derivado para gerir esse risco.

vi) *Risco operacional*

O risco operacional é o risco de perda directa ou indirecta decorrente de uma ampla variedade de causas associadas com os processos da empresa, pessoal, tecnologia e infra-estrutura e de factores externos, como os requisitos legais e regulamentares e as normas geralmente aceites de comportamento corporativo. A gestão de risco operacional é principalmente atribuída à alta administração que desenha os procedimentos de controlo da empresa.

O objectivo da empresa é gerir o risco operacional, por forma a evitar perdas financeiras e prejudicar a reputação da empresa com eficácia global de custos e para evitar que procedimentos de controlo prejudiquem a iniciativa e a criatividade. O principal responsável em desenvolver e implementar controlos para mitigar o risco operacional é atribuída a administração da empresa.

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2024 (continuação)

5. Activos tangíveis

Descrição	Construções	Equipamento básico	Mobiliário e equipamento Administrativo e social	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Taras e vasilhames	Total
	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT
Custo							
Em 01 de Janeiro de 2024	217 656 435	436 407 135	15 928 089	18 049 452	674 654	29 115	688 744 880
Adições	-	10 234 017	775 928	4 700 000	-	-	15 709 945
Em 31 de Dezembro de 2024	217 656 435	446 641 152	16 704 017	22 749 452	674 654	29 115	704 454 826
Depreciações acumuladas							
Em 01 de Janeiro de 2024	208 687 879	297 355 504	13 270 775	12 993 223	493 068	27 659	532 828 108
Depreciações do exercício	3 489 677	28 323 656	870 702	1 686 421	13 014	1 456	34 384 926
Em 31 de Dezembro de 2024	212 177 556	325 679 160	14 141 477	14 679 644	506 082	29 115	567 213 034
Quantia escriturada							
Em 01 de Janeiro de 2024	8 968 556	139 051 631	2 657 314	5 056 229	181 586	1 456	155 916 773
Em 31 de Dezembro de 2024	5 478 879	120 961 992	2 562 540	8 069 808	168 572	-	137 241 792

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2024 (continuação)

5. Activos tangíveis (continuação)

Descrição	Construções	Equipamento básico	Mobiliário e equipamento Administrativo e social	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Taras e vasilhames	Total
	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT
Custo							
Em 01 de Janeiro de 2023	245 942 360	428 964 713	15 218 293	12 359 797	674 654	29 115	703 188 932
Adições	711 400	7 442 422	1 000 570	5 689 655	-	-	14 844 048
Abates	(28 997 325)	-	(290 774)	-	-	-	(29 288 099)
Em 31 de Dezembro de 2023	217 656 435	436 407 135	15 928 089	18 049 452	674 654	29 115	688 744 880
Depreciações acumuladas							
Em 01 de Janeiro de 2023	221 632 916	267 863 308	12 799 726	12 519 275	480 054	26 203	515 321 482
Depreciações do exercício	4 453 358	29 492 196	704 096	473 948	13 014	1 456	35 139 034
Abates	(17 398 395)	-	(233 047)	-	-	-	(17 631 442)
Em 31 de Dezembro de 2023	208 687 879	297 355 504	13 270 775	12 993 223	493 068	27 659	532 828 108
Quantia escriturada							
Em 01 de Janeiro de 2023	24 309 444	161 101 405	2 418 567	(159 478)	194 600	2 912	187 867 450
Em 31 de Dezembro de 2023	8 968 556	139 051 631	2 657 314	5 056 229	181 586	1 456	155 916 773

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2024 (continuação)

6. Inventário	2024	2023
	MT	MT
Combustíveis e Lubrificantes	539 205	333 616
Peças sobressalentes	13 710 569	14 820 126
Matérias diversos	721 769	528 347
	<u>14 971 542</u>	<u>15 682 089</u>
7. Clientes		
Cervejas de Moçambique, Sarl	142 318	142 318
Pembe Mozambique Limitada	13 329 245	95 007
Companhia Industrial da Matola	17 369 957	11 766 369
Universal International lda	3 205 270	3 205 270
Merec Industries, SA	10 413 428	-
Zebrapallets	2 241 030	2 241 030
Outros	1 756 500	1 346 881
Imparidade acumulada	7.1 (8 520 103)	(7 925 771)
	<u>39 937 644</u>	<u>10 871 104</u>
7.1 Imparidade de clientes		
Saldo Inicial	(7 925 671)	(7 962 771)
Utilização	-	36 856
Reforço	(594 432)	-
	<u>(8 520 103)</u>	<u>(7 925 771)</u>
8. Outros activos financeiros		
Devedores trabalhadores	-	2 062
Outros devedores	3 368 633	3 470 241
Imparidade de outros devedores	8.1 (2 466 511)	(2 889 087)
	<u>902 122</u>	<u>583 216</u>
8.1 Imparidade de outros activos financeiros		
Saldo Inicial	(2 889 087)	(2 889 087)
Utilização	500 000	-
Reforço	(77 424)	-
	<u>(2 466 511)</u>	<u>(2 889 087)</u>

A Empresa encontra-se na rubrica de clientes e outros activos financeiros exposta ao risco de crédito e risco cambial, referido nas notas 26. (a) e 26. (d).

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2024 (continuação)

9. Outros activos correntes

	2024 MT	2023 MT	
Gastos diferidos	1 633 924	2 934 989	O
Adiantamento a fornecedores	492 374	370 265	
	<u>2 126 298</u>	<u>3 305 254</u>	

10. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa	54 009	44 639
Depósitos à ordem (i)	155 313 427	125 776 054
Depósitos à prazo (ii)	143 037	11 365 696
	<u>155 510 474</u>	<u>137 186 389</u>

(i) A decomposição dos depósitos a ordem por moeda de origem apresenta-se como se segue:

Meticais	68 556 967	47 290 638
Dólares Americanos	86 756 460	78 485 416
	<u>155 313 427</u>	<u>125 776 054</u>

(ii) A decomposição dos depósitos à prazo apresenta-se como se segue:

Meticais	143 037	11 365 696
	<u>143 037</u>	<u>11 365 696</u>

11. Capital social

IGEPE	56%	137 723 600	137 723 600
Direcção Nacional do Tesouro	44%	108 211 400	108 211 400
	100%	<u>245 935 000</u>	<u>245 935 000</u>

Capital encontra-se totalmente subscrito e realizado.

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2024 (continuação)

	2024 MT	2023 MT
12. Reservas		
Reservas	161 813 470	161 813 470
	<u>161 813 470</u>	<u>161 813 470</u>

a) De acordo com o artigo 44 do código comercial, a entidade deve transferir 5% dos seus lucros para as reservas legais até a reserva atingir 20% do capital social. Esta reserva não pode ser distribuída, mas pode ser usada para aumentar o capital ou cobrir prejuízos;

b) Não houve aumento de reservas, pois a reserva legal já antegiu 20% do capital social.

	2024 MT	2023 MT
13. Acréscimos e provisões		
A rúbrica de acréscimos e provisões é composta por:		
Acréscimo de férias a)	4 908 329	3 452 957
Provisão para processos judiciais	219 047	219 047
	<u>5 127 376</u>	<u>3 672 004</u>

a) Acréscimos e Provisões

Saldo de Abertura	3 452 957	3 823 782
Redução da Provisão	-	(151 778)
Reforço da provisão i)	1 455 372	-
	<u>4 908 329</u>	<u>3 672 004</u>

i) O acréscimo para férias está relacionada com o direito de férias dos empregados e que pode ser pago no momento em que deixam a empresa. O acréscimo é reconhecido a medida em que os empregados prestam serviços a empresa aumentando o seu direito a férias a pagar no futuro. Este passivo é liquidado quando os empregados com direito a férias deixam o emprego e são pagos ou quando o valor devido por férias e doutra forma utilizado.

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2024 (continuação)

14. Empréstimos obtidos

			2024 MT	2023 MT
Curto prazo		Ioeda		
Empréstimo BNI	b)	MZN	31 304 923	23 719 628
			<u>31 304 923</u>	<u>23 719 628</u>
Longo prazo				
IGEPE – Accionista	a)	MZM	217 042 676	182 561 546
Empréstimo BNI	b)	MZM	38 983 883	70 645 760
			<u>256 026 559</u>	<u>253 207 216</u>
			<u>287 331 482</u>	<u>2 766 844</u>

- a) Refere-se ao suprimento do IGEPE com vista a apoiar a STEMA,SA no reembolso do empréstimo contraído junto ao BNI no ano de 2015 para reparação do equipamento após o incêndio. Aquando da reestruturação no exercício de 2020 o montante de 90 676 406 foi assumido pelo IGEPE e no exercício de 2023 o IGEPE providenciou adicionalmente suplementos a STEMA,SA no montante de 68 403 021 MT dos quais 37 048 613 foram aplicados para o pagamento de juros vencidos e imposto de selo, e 19 988 713 aplicado para reparações de equipamentos nas operações de expedição marítima. Para o ano de 2024 o IGEPE providenciou suplementos adicionais no valor de 34 481 130.
- b) Empréstimo de longo prazo no montante global de 3 000 000 USD convertível para Meticais na data do desembolso. Este financiamento foi concebido para a reparação do equipamento danificado pelo incendio de Dezembro de 2015. Foi reestruturado em Outubro de 2023 por conta dos sucessivos incumprimentos de pagamentos nos termos contratuais pela STEMA, SA, com vista a viabilizar a empresa, o IGEPE decidiu assumir o pagamento da totalidade da dívida nos seguintes termos:
- 94 365 298 MT com juros a taxa PLR-SF acrescido de um Spread de 2, 75% a ser reembolsado em 24 prestações trimestrais e sucessivas até 2026;
 - Foram entregues como garantia parte dos equipamentos do Centro de Controle de Máquinas (MCC);
 - Em 2024 o accionista IGEPE efectou a liquidação do capital tendo pago o montante de 24 076 492 MT, sendo que o remanescente 70 288 806 MT será pago trimestralmente até ao ano de 2026.

A empresa encontra-se exposta ao risco de liquidez e cambial associado a rúbrica de empréstimos obtidos referidos na nota 26. (c).

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2024 (continuação)

	2024	2023
	MT	MT
15. Outros passivos financeiros		
Juros a pagar	2 986 743	4 208 574
Acréscimos de gastos	3 425 943	2 736 311
CFM	i) 153 290 025	152 030 601
Emose	ii) -	20 664 266
Royalities	i) 4 971	9 331 347
Rgb serviços e investimentos moçambique, lda	30 566	50 488
Energia	717 849	345 499
Duys Moçambique, Lda	155 916	-
MP Engenharia e Consultoria, Lda	541 231	-
W. Power security, lda	383 705	383 705
Crédores diversos	1 141 287	2 886 731
	<hr/> 162 678 234 <hr/>	<hr/> 192 617 520 <hr/>

- i) O saldo dos CFM representa o montante em dívida relacionado com o custo de Royalites de 1.43 USD por cada tonelada manuseada no cais, sendo que deste, 8 731 258 MT é o Custo da Renda de Terra referente ao contrato de exploração do espaço dos CFM. É de salientar que com as dificuldades financeiras que a empresa atravessa, a STEMA, SA tem facturas em aberto desde os finais de 2018 até a data. O saldo dos Royalites, é parte do saldo em dívida com os CFM, correspondente a carga manuseada e Royalites não faturadas pelos CFM.
- ii) O saldo da EMOSE, representa o custo das Apólices de Seguro Multirriscos que foi totalmente liquidado em 2024, faz parte da lista de seguro, a Responsabilidade Civil, Seguro de Máquinas e Seguro de Incêndio.

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2024 (continuação)

16. Outros passivos correntes

	2024 MT	2023 MT
IRPS	1 214 222	1 297 230
IVA	3 951 721	277 313
INSS	361 679	366 007
Adiantamento de clientes	36 225 599	36 225 599
	<u>41 753 221</u>	<u>38 166 150</u>

A empresa encontra-se exposta aos riscos de liquidez e cambial associados a rubrica de fornecedores e outros credores referidos na nota 26. (c) e 26. (d).

	2024 MT	2023 MT
17. Rédito		
Vendas de produtos	2 449 700	577 950
Prestação de serviços	284 995 585	247 571 199
	<u>287 445 285</u>	<u>248 149 149</u>

18. Custo das vendas

Inventário inicial	14 820 126	11 737 078
Compras	6 008 264	8 592 992
Inventário final	(13 710 569)	(14 820 126)
	<u>7 117 822</u>	<u>5 509 944</u>

19. Gastos com o pessoal

Remunerações aos trabalhadores	72 262 864	68 640 959
Remuneração aos órgão sociais	13 214 644	23 851 012
Subsídios	7 750 025	10 049 327
Segurança social	2 413 568	2 430 417
Encargos sociais	30 437 899	6 704 407
Outras despesas com o pessoal	2 061 547	1 486 649
	<u>128 140 456</u>	<u>113 162 771</u>

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2024 (continuação)

	2024 MT	2023 MT
20. Fornecimentos e serviços de terceiros		
Água	532 541	284 141
Electricidade	8 354 652	9 077 922
Combustíveis	1 441 055	1 547 070
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	111 250	53 120
Material de escritório	7 138	30 090
Consumíveis informáticos	11 046	60 587
Manutenção e reparação de Viaturas	797 100	1 047 035
Manutenção e reparação - de Equipamento Diverso	3 807 190	2 330 225
Transporte de carga	3 544 239	2 186 238
Despesas de representação	56 225	4 600
Publicidade e propaganda	847 984	846 531
Comunicações	1 150 913	1 421 269
Honorários	1 916 793	2 782 929
Rendas e alugueres	3 521 541	3 431 297
Vigilância e segurança	3 969 360	3 969 360
Royalties	i) 14 549 544	34 318 778
Seguros	ii) 7 882 106	4 967 661
Trabalhos especializados	812 619	501 168
Outros fornecimentos	4 164 491	1 695 841
	<hr/> 57 490 868 <hr/>	<hr/> 70 55 861 <hr/>

- i) O valor de Royalties representa o valor pagos aos CFM pelo manuseamento de carga durante o exercício.
- ii) O valor de seguro representa o custo dos seguros Multirrisco apurados durante o Exercício.

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2024 (continuação)

	2024 MT	2023 MT
21. Outros ganhos e perdas operacionais		
Perdas operacionais		
Perdas em inventário	(181 563)	(627 679)
Perdas em abates e alienações	-	(12 564 541)
Impostos e taxas	(1 845 450)	(2 843 963)
Outros	(116 652)	(1 035 889)
	<hr/> (2 143 665) <hr/>	<hr/> (17 072 072) <hr/>
Ganhos operacionais		
Rendas e alugueres	1 125 964	1 125 964
Reversões de provisões e imparidades	4 237 664	5 135 797
Ganhos em abates e alienações	3 036	24 066 503
Outros	539 440	1 149 345
	<hr/> 5 906 104 <hr/>	<hr/> 31 477 608 <hr/>
	<hr/> 3 762 439 <hr/>	<hr/> 14 405 536 <hr/>
22. Custos financeiros líquidos		
Rendimentos e Ganhos Financeiros		
Juros Obtidos	578 997	79 455
Diferenças cambiais favoráveis	2 169 027	888 425
	<hr/> 2 748 024 <hr/>	<hr/> 967 880 <hr/>
Gastos e perdas Financeiras		
Juros suportados	(13 160)	(22 120 983)
Juros de mora e Compensação	(20 402 614)	(10 996 235)
Diferenças cambiais desfavoráveis	(2 220 166)	(3 176 564)
Serviços bancários	(143 770)	(170 879)
	<hr/> (22 779 711) <hr/>	<hr/> (36 464 661) <hr/>
	<hr/> (20 031 687) <hr/>	<hr/> (35 496 781) <hr/>

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2024 (continuação)

	2024 MT	2023 MT
23. Imposto sobre o rendimento		
Imposto corrente	-	-
	<hr/>	<hr/>
	-	-
	<hr/>	<hr/>
Prejuízo fiscal:		
Lucro antes de imposto	41 914 645	2 276 637
Efeito das despesas não-dedutíveis	-	-
	<hr/>	<hr/>
	41 914 645	2 276 637
	<hr/>	<hr/>
Prejuízo fiscal não utilizado:		
Saldo inicial	(209 895 628)	(376 859 367)
Redução do Prejuízo fiscal Acumulado	76 751 774	164 687 102
Redução do prejuízo fiscal do período	41 914 645	2 276 637
	<hr/>	<hr/>
Saldo final	(91 229 209)	(209 895 628)

A data de vencimento para o prejuízo fiscal não utilizado é a seguinte:

		2024 MT	2023 MT
Validade	Ano		
31-12-2029	2024	41 914 645	-
31-12-2028	2023	2 276 637	2 276 637
31-12-2027	2022	(70 753 065)	(70 753 065)
31-12-2026	2021	(64 667 426)	(64 667 426)
31-12-2025	2020	-	(76 751 774)
		<hr/>	<hr/>
Saldo final		(91 229 209)	(209 895 628)

Embora a empresa apresente prejuízos fiscais, não se encontram reconhecidos os activos por imposto diferido decorrente dos prejuízos fiscais pelo facto de não haver certeza quanto a obtenção de lucros tributáveis futuros dentro do período de validade fiscal que é de cinco (05) anos.

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2024 (continuação)

	2024 MT	2023 MT
Reconciliação de imposto a recuperar:		
Saldo em 01 de Janeiro	19 503 465	19 412 627
Pagamentos por conta e retenções na fonte	100 000	100 000
Outras retenções na fonte	30 348	(9 162)
Saldo em 31 de Dezembro	19 633 813	19 503 465
24. Partes relacionadas		
Emprestimo a pagar – IGEPE (Accionista)	217 042 676	182 561 546
	217 042 676	182 561 546

25. Instrumentos financeiros

a) Risco de Crédito

Exposição ao risco de crédito

O valor dos activos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito associada a rúbrica de clientes e outros devedores a 31 de Dezembro era de:

b) Imparidade de clientes e outros devedores

A maturidade de clientes a 31 de Dezembro de 2024:

	Valor bruto MT	Imparidade MT	Valor líquido MT
Corrente			
Até 60 dias	39 737 565	-	39 737 565
De 61 a 90 dias	1 666 447	-	1 666 447
Mais de 91 dias	7 053 735	(8 520 103)	(1 466 368)
	48 457 747	(8 520 103)	39 937 644

A maturidade de clientes e outros devedores a 31 de Dezembro de 2023 era:

	Valor bruto MT	Imparidade MT	Valor líquido MT
Corrente			
Até 60 dias	11 685 495	-	11 685 495
De 61 a 90 dias	175 881	-	175 881
Mais de 91 dias	6 935 499	(7 925 771)	(990 272)
	18 796 875	(7 925 771)	10 871 104

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2024 (continuação)

26. Instrumentos financeiros (continuação)

O movimento na imparidade de clientes relativamente a rubrica de clientes durante o ano foi o seguinte:

	2024 MT	2023 MT
Saldo a 01 de Janeiro	(7 925 671)	(7 962 527)
Reforço da provisão	(594 432)	-
Utilização da provisão	-	36 856
	<u>(8 520 103)</u>	<u>(7 925 671)</u>

c) Risco de liquidez

A exposição máxima ao risco de liquidez associada às rubricas de empréstimos obtidos, fornecedores e outros credores e empréstimos a 31 de Dezembro era de:

	2024 MT	2023 MT
Empréstimos obtidos	287 331 482	276 926 844
Fornecedores e outros credores	82 447 340	20 500 929
	<u>369 778 882</u>	<u>297 427 773</u>

Os perfis de maturidade dos fluxos de caixa contratuais dos instrumentos financeiros em 31 de Dezembro eram os seguintes:

2024	Total MT	3 meses ou menos MT	3 – 12 meses MT	1 – 2 Anos MT	2 – 5 anos MT
Empréstimos obtidos	287 331 482	24 076 492	182 561 546	46 212 314	34 481 130
Fornecedores e outros credores	82 447 340	82 447 340	-	-	-
Total	369 778 822	106 523 832	182 561 546	46 212 314	34 481 130
2023	Total MT	3 meses ou menos MT	3 – 12 Meses MT	1 - 2 Anos MT	2 - 5 anos MT
Empréstimos obtidos	276 926 844	43 129 129	114 158 525	51 235 869	68 403 021
Fornecedores e outros credores	20 500 929	20 500 929	-	-	-
Total	297 427 773	63 630 058	114 158 525	51 235 869	68 403 021

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2024 (continuação)

c) Risco cambial

(i) A empresa encontra-se exposta ao risco cambial a 31 de Dezembro, nas seguintes rubricas:

	2024		2023	
	Dólar Norte Americano	Rand	Dólar Norte Americano	Rand
Caixa e equivalentes de caixa	86 756 460	-	78 485 416	-
Clientes e outros devedores	3 668 768	-	2 769 033	-
Fornecedores e outros credores	-	(31 457)	(796 830)	-
Exposição Líquida	87 425 228	(31 457)	80 457 619	-

Para gerir o risco cambial referente aos activos e passivos financeiros em moeda estrangeira, a política da empresa é assegurar que a exposição líquida se mantenha a um nível aceitável através da compra e venda de moeda estrangeira utilizando uma taxa spot.

(ii) As taxas de câmbio aplicadas a data de fecho foram as seguintes:

	Taxas de fecho	
	2024	2023
Dólar Norte Americano	63.89	63.89
Rand	3.42	3.45

A empresa utiliza as taxas de câmbio ao longo do ano fornecidas pelo Millennium BIM.

Análise de sensibilidade

A sensibilidade do Metical, como apresentada em baixo, contra o Dólar Norte Americano e Rand a 31 de Dezembro poderá fazer diminuir ou aumentar o valor do resultado do exercício pelos valores apresentados abaixo.

Esta análise é baseada nas variações das taxas de câmbio que a empresa acredita que sejam razoáveis á data de fecho.

Esta análise assume que todas as outras variáveis se mantenham constantes:

Efeito positivo - 10%

	2024	2023
	Exposição líquida	Exposição líquida
Dólar Norte Americano	(8 675 646)	(7 848 542)
Rand	3 146	76 983

Efeito negativo - 10%

	2024	2023
	Exposição líquida	Exposição líquida
Dólar Norte Americano	8 675 646	239 690
Rand	(3 146)	(76 983)

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2024 (continuação)

27. Compromissos e contingencias

a) Contigências

- Foi movida pela Thoresen Shipping, Ld contra a STEMA e os CFM uma acção relacionada com o incêndio ocorrido em Dezembro de 2015 provocado por desconhecidos que, da tentativa de roubo de combustível no terminal de combustível que estava sob gestão dos CFM, resultou uma explosão num dos barcos dos meliantes que se alastrou e atingiu a embarcação da Thoresen que se encontrava a descarregar cereais no terminal da STEMA. A STEMA não teve nenhuma responsabilidade pelo evento já que não se comportou por acção ou omissão por forma a provocar tal resultado, sendo, inclusive uma vítima que sofreu avultados danos materiais.
- A Inspeccção Geral do Trabalho atribuiu em 2017 uma multa no valor de 11 763 068 MT ao STEMA, SA, alegadamente por haver esta violado as regras impostas para a contratação de mão-de-obra estrangeira, aquando da reparação pós incêndio. No caso, a entidade não contratou directamente colaboradores estrangeiros, tendo apenas lançado um concurso para reparação onde ganhou uma empresa internacional e firmou um contrato com esta entidade. Entende-se que não só não houve violação da lei por parte da STEMA, como também, os valores arbitrados estavam fora do âmbito da lei. Entretanto, este processo não corre em nenhum tribunal.

28. Pressuposto de continuidade

A STEMA, SA reportou num lucro líquido de 41 914 645 MT no exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, (2023: 2 276 637 MT) e, naquela data, o passivo corrente da Empresa excede o activo corrente em 8 234 547 MT (2023: 71 643 517 MT) e o passivo total excede o activo total em 127 019 314 MT (2023: 168 933 960MT).

Adicionalmente, o accionista - Instituto de Gestão de Participações do Estado (IGEPE) com vista a viabilizar a empresa, está em busca de um parceiro com capacidade de angariar negócios e investimentos.

A entidade continuará a implementar as medidas com vista a melhorar cada vez mais a situação económico financeira através das seguintes acções:

- a) O IGEPE maior detentor de 56% do capital social irá continuar a fornecer à empresa o apoio financeiro necessário para assegurar a continuidade da existência da empresa, Compromete-se a fornecer à empresa apoio financeiro que lhe permita realizar os seus activos e liquidar o seu passivo no curso normal dos negócios;
- b) Os accionistas não irão insistir no reembolso de qualquer empréstimo accionista e adiantamentos que sejam devidos a 31 de Dezembro de 2024;
- c) Promover a injeção do capital com vista a conformar o capital próprio com o artigo do Código Comercial, em 2025.
- d) Juntamente com o Accionista buscar parceiros para viabilizar a empresa;
- e) Aumentar o volume de negócios da empresa (angariar clientes na região para expedição marítima e rodoferroviária) e otimizar os custos das operações.

Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita a situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos activos, a entidade considera que se mantém aplicável o princípio de continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.